

Ex-congressistas contam até com associação

Mesmo quem já deixou de ser parlamentar pode continuar tendo lugar reservado no Congresso, se quiser. Presidida pelo advogado aposentado Geraldo Guedes, de 79 anos, a associação dos ex-parlamentares tem duas salas no 26º andar do Anexo I da Câmara e conta com cerca de 400 filiados. Cada um recebe uma carteirinha e um distintivo semelhante aos usados pelos atuais congressistas, o que permite ao portador entrar nos plenários da Câmara e do Senado e em cerimônias oficiais sem ser incomodado.

Guedes, pernambucano, elegeu-se deputado em primeiro mandato, em 1959, pelo antigo

Partido Libertador, que defendia o parlamentarismo. Permaneceu no Congresso até 1983.

— Tentei me reeleger, mas não consegui. A despesa na política é muito grande. Depois de mais de 20 anos, foi difícil voltar para o meu estado — conta Guedes, um exemplo daqueles que, ao perderem o mandato, perdem também o rumo: acabou ficando em Brasília trabalhando como advogado.

Quando José Aparecido foi governador do Distrito Federal, Guedes trabalhou como seu consultor na área jurídica e depois foi assessorá-lo no Ministério da Cultura.